

Comunicação oral

Juventude, religião e relações étnico-raciais

JUVENTUDE NEGRA E VIOLÊNCIA URBANA

Dra. Valdenice José Raimundo – Profa da Universidade Católica de Pernambuco

Esta investigação teve por objeto de estudo a violência e suas diversas formas de manifestações na contemporaneidade e como campo empírico a observação desse fenômeno na vivência da juventude negra moradora de áreas urbanas periféricas do Estado de Pernambuco.

Foi orientada pelos seguintes pressupostos: Primeiro, o racismo é uma manifestação da violência, sendo assim há, na realidade brasileira, uma manutenção do racismo, que se atualiza de acordo com o momento histórico. Segundo, as relações sociais de classe não são os únicos caminhos para se entender as desigualdades e, por fim, as relações sociais de raça também produzem e intensificam as desigualdades sociais.

O estudo norteou-se pelos seguintes objetivos: analisar a violência urbana e a sua relação com a dinâmica racial na contemporaneidade; investigar as origens da violência sofrida pela juventude negra; entender o posicionamento e a resistência da juventude negra frente às situações de privação e violências.

No tocante ao procedimento metodológico, fez uso da abordagem de pesquisa qualitativa com o emprego da técnica de coleta de dados, através do grupo focal. Os sujeitos da pesquisa foram pessoas jovens, de ambos os sexos e com idades entre 14 e 27 anos. Foram entrevistados cinco grupos focais: dois com jovens de ambos os sexos recolhidos no CENIP – Centro de Internação Provisória ligada à FUNASE – Fundação de Atendimento Sócio Educativo; o terceiro grupo focal realizou-se com jovens de ambos os sexos vinculados a um grupo religioso, o quarto grupo com jovens de ambos os sexos vinculados ao Movimento Cultural Cores do Amanhã- formado por um grupo de artistas vinculados a arte-educação, buscando levar a cultura de paz para jovens e adolescentes através das artes em especial o grafite e os elementos que envolvem o Hip Hop e o quinto grupo com jovens provenientes das comunidades do Curado 5, Bola de Ouro e Rua 14. Essas três comunidades estão no município de Jaboatão dos Guararapes.

As principais categorias analisadas foram: o espaço segregado das favelas, o racismo e sua manutenção no decorrer da história, a juventude negra e a violência. O estudo dessas categorias foi realizado considerando os processos históricos relacionados às formações socioeconômica e espacial, que influenciam e determinam o cotidiano dos sujeitos pesquisados.

Este estudo apresenta-se relevante para os movimentos sociais negros, para o Serviço Social (área, na qual, se originou a pesquisa), bem como, para os gestores de políticas e programas voltados às pessoas jovens.

O estudo considerou, também, a resistência histórica dessa população, que apesar dos limites impostos pela realidade socioeconômica e racial, persistem e resistem às determinações socioespacial e econômica.

Palavras- chave: espaço segregado, violência, resistência, juventude.